ISSN: 2358-8829

POLÍTICA PÚBLICA E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: O IMPACTO DO PROGRAMA DE INTERCÂMBIO CAMINHOS AMEFRICANOS EDIÇÃO ANGOLA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Marcus Ithallu da Silva Lins [1]

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar com uma abordagem qualitativa a importância da implementação de políticas públicas na educação e o impacto do programa de intercâmbio Caminhos Amefricanos: Programa de Intercâmbio Sul-Sul - Edição Angola - na formação docente e sua contribuição aos estudos étnico-raciais e educação antirracista. O Caminhos Amefricanos é um programa promovido entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Ministério da Igualdade Racial (MIR). Este programa trata-se de uma política pública que visa o combate ao preconceito racial, valorizando a produção acadêmica de discentes autodeclarados pretos, pardos e quilombolas, matriculados a partir do 5° período em cursos de licenciatura de instituições públicas brasileiras. Através da Universidade Agostinho Neto (UAN), o programa realizou e desenvolveu palestras, atividades, visitas a museus e centros históricos de Luanda, capital angolana. Ao possibilitar a vivência e contato com uma cultura e contextos educacionais diferentes, o Caminhos Amefricanos apresentou pontes para o pleno acesso a novas fontes de conhecimento e práticas pedagógicas que contribuem para a formação docente. Os 50 estudantes de licenciatura, autodeclarados pretos, pardos ou quilombolas viajaram ao continente africano incentivados à iniciação à pesquisa científica e socializar diálogos sobre a educação antirracista no Brasil, fazendo a educação ganhar novas fontes, novas abordagens e práticas pedagógicas que contribuem para o ensino e estudos étnicos-raciais fomentando a desconstrução do eurocentrismo, fortalecendo a prática da lei 10.639/03. O referencial teórico-metodológico utilizado, se baseia no conceito de desenvolvimento profissional docente, abordando a importância dos saberes africanos adquiridos. Deste modo, o resultado da pesquisa aponta que o intercâmbio em Angola expandiu a prática pedagógica com uma rica e diversa bagagem de conhecimento e cultura, contribuindo efetivamente na formação docente e construção da educação antirracista.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Caminhos Amefricanos, Intercâmbio, Educação antirracista.

[1] Graduado em História pela Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul - Pernambuco, ithallu12@gmail.com.